

teatroviriato



11
programa

setembro
outubro
novembro
dezembro

No Teatro Viriato pretendemos fomentar a participação da população da Cidade de Viseu na actualidade artística.

O Teatro deve ser um espaço de descoberta, discussão, aprendizagem e convívio.

O Teatro Viriato permite-nos ainda aproximar esta cidade de outras cidades e de outros povos, através da arte que vive e desenvolve ou edifica a nossa dimensão humana.

Terminamos 2011 dando destaque à palavra, às muitas palavras que nos falam da vida, do amor e sobretudo da dimensão espiritual que teima em resistir nestas estufas do pensamento que são os Teatros.

Teremos quatro meses com a casa sempre habitada por artistas que a elegeram para o quotidiano das suas descobertas, mas teremos ainda o prazer de partilhar com a cidade a inconfundível presença dos Artistas Unidos, seguidos pela densidade e poética do Zeca Medeiros, a Maria João Seixas que nos falará da Pina Bausch, sobre a qual veremos dois filmes, e ainda a Lídia Franco, B Fachada e o Grupo Dançando com a Diferença.

Integrado na rede de programação cultural 5 Sentidos, acolhemos o Gonçalo Waddington, o Rui Catalão e a Sofia Dinger. Neste ciclo de um Teatro mais jovem, poderemos ainda nos

surpreender com a mordacidade da Margarida Gonçalves, Elizabete Francisca e Teresa Silva.

Ficam por desvendar algumas surpresas de uma programação que com muito modestos recursos consegue, ou certamente conseguirá, ficar nas nossas memórias pela eloquência, generosidade e criatividade das propostas que se nos oferecem.

Paulo Ribeiro

SETEMBRO				
16 e 17	sex e sáb	21h30	NÃO SE BRINCA COM O AMOR	
16 SET a 22 DEZ			NO INTERVALO DAS PALAVRAS	
24	sáb	10h30, 11h30 e 12h30	MÃE-MÃO	
24 SET 29 OUT 19 NOV 17 DEZ	sáb	16h00	VISITAS DANÇADAS <i>Local: Museu Grão Vasco</i>	
24	sáb	21h30	FADOS, FANTASMAS E FOLIAS	
28	qua	22h00	HUGO CARVALHAIS TRIO "NEBULOSA"	
OUTUBRO				
01	sáb	21h00	RECITAL DE PIANO POR MADALENA SOVERAL	
08	sáb	21h30	NARCISA LEVA A MÃO QUE EU LEVO O BRAÇO	
13 a 15	qui sex sáb	15h00 10h30 e 15h00 11h30	AMARELO	
15	sáb	21h30	ROSMERSHOLM	
19	qua	22h00	OPEN FIELD STRING TRIO	
22	sáb	21h30	DENTRO DAS PALAVRAS	
25 a 28	ter a sex	10h30 e 15h00	PESSOAL E INTRANSMISSÍVEL	
26	qua	19h30 às 22h30	TRANSMISSÍVEL E PESSOAL	
28	sex	21h30	NOTHING'S EVER YOURS TO KEEP	
NOVEMBRO				
03	qui	15h00 e 21h30	PINA	
04	sex	15h00 e 21h00	SONHOS DE DANÇA	
11 e 12	sex e sáb	21h30	ÓSCAR E A SENHORA COR-DE-ROSA	
17	qui	21h30	ALIBANTES	
24 a 26	qui sex sáb	15h00 e 21h30 21h30 21h30	O INDIELISBOA VEM AO VIRIATO	
26	sáb	15h00 às 18h00	GESTICULAÇÕES ENTRE CINEMA DOCUMENTAL DO FICCIONAL	
DEZEMBRO				
03	sáb	16h00	É PRA MENINOS	
03	sáb	21h30	B FACHADA	
05 a 07	qua a sex	10h30 e 15h00	A NOVA BAILARINA	
09 e 10	qui e sex	21h30	RUMOR DE DEUSES	
16 e 17	sex sáb	19h00 às 22h00 09h00 às 13h00	DANÇANDO COM A DIFERENÇA A DANÇA NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA	
16 e 17	sex e sáb	21h30	DESAFINADO	
17 a 21	sáb a qua	10h45 às 13h00 14h30 às 17h15	A PALAVRA MANIFESTA	

TEATRO

16 e 17 SET

NÃO SE BRINCA COM O AMOR

de ALFRED DE MUSSET (FR)

CIA ARTISTAS UNIDOS (PT) | encenação JORGE SILVA MELO (PT)

sex e sáb 21h30 | 100 min.

Preços: B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Nunca antes apresentado em Portugal, *Não se Brinca com o Amor*, de Alfred de Musset, é um dos mais belos clássicos de sempre, um verdadeiro drama sobre o amor, o orgulho e a juventude intransigente.

Não se Brinca com o Amor conta ainda com diversas personagens secundárias que prometem aliviar a tensão dramática com acompanhamentos divertidos e até mesmo cómicos.

A peça, cuja acção decorre no século XVI, descreve o romance trágico de Camille, uma jovem que abandona o convento, e do seu primo Perdican. Num misto de orgulho e inocência, ambos desafiaram o destino ao tratar o amor de forma despeitosa. No desenlace, uma inocente morre e os protagonistas são separados e impossibilitados de viver o verdadeiro sentimento de felicidade.

Texto Alfred de Musset

Tradução Ana Campos

Encenação Jorge Silva Melo

Assistência Andreia Bento

e Joana Barros

Interpretação Catarina Wallenstein,

Elmano Sancho, Vânia Rodrigues,

Américo Silva, António Simão,

João Meireles, Pedro Carraca,

Alexandra Viveiros, Joana Barros,

Diogo Cão e Tiago Nogueira

Cenário e Figurinos Rita Lopes Alves

Luz Pedro Domingos

Produção Artistas Unidos

Co-produção Teatro Viriato

Apresentado no âmbito da
rede de programação cultural

Acção co-financiada por


**mais
CENTRO**
Programa Operacional Regional do Centro

QR QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL




EXPOSIÇÃO / FOYER

16 SET a 22 DEZ

NO INTERVALO DAS PALAVRAS

de CATARINA FERNANDES

Entrada gratuita

A exposição condensa um ano de colaboração entre a ilustradora Catarina Fernandes e o Teatro Viriato. Representa um ano onde a tónica criativa permitiu associar numa só linguagem diversas expressões.

Ao longo da mostra é possível verificar como todas as ilustrações foram abraçadas pela comunicação escrita do Teatro Viriato, numa perfeita simbiose de diferentes mas complementares linguagens. Num bailado de conceitos e de imagens, de formas e ideias, a mensagem escrita e ilustrativa fluiu materializando-se num sussurro íntimo, numa sonoridade visual, numa escrita pictográfica onde a metáfora se concretiza e se funde na criação do real.

Catarina Fernandes colabora com o Teatro Viriato desde o início de 2010. Licenciada em Artes Plásticas, sempre privilegiou a ilustração e a fotografia como áreas de trabalho. Tem colaborado como ilustradora em diversas publicações infanto-juvenis.





TEATRO / DANÇA / MÚSICA

24 SET

MÃE-MÃO

de TEATRO DO BIOMBO

sáb 10h30, 11h30 e 12h30

Público-alvo dos 6 meses aos 3 anos

Duração 30 min.

Preço 2,5€

O Teatro do Biombo apresenta um espectáculo multidisciplinar destinado a bebés que retrata de forma poética a importância das rotinas diárias para a conquista da autonomia afectiva.

É a mão de mãe que acompanha os primeiros passos, as primeiras descobertas, que introduz os bebés no mundo exterior, nos passeios ao ar livre, nas rotinas e no prazer de experimentar a realidade sozinhos até conseguirem conquistar a liberdade de usar as próprias mãos de forma autónoma. Porque para crescer é preciso soltar a mão de mãe, mesmo que o sentimento de protecção maternal fique para sempre guardado na memória.

Ideia Original Joana Pavão
Dramaturgia, Encenação e Interpretação Joana Pavão e Ana Lázaro
Acompanhamento Pedagógico Miguel Mata Pereira
Música Hugues Le Bars
Figurinos Teresa Pavão
Costureira Helena Dinis
Adereços Carla Freire
Desenho de Luz H. C. Franco
Produção Teatro do Biombo



VISITA COREOGRAFADA

24 SET, 29 OUT,
19 NOV e 17 DEZ

VISITAS DANÇADAS

de AURÉLIE GANDIT (FR)
com LEONOR BARATA (PT)

sáb 16h00 | 60 min. | Todos os Públicos
20 participantes / sessão
Preço 4€
Bilhetes à venda no Teatro Viriato

Local: Museu Grão Vasco

Contrariando a ideia de que basta uma visita para se conhecer um espaço museológico, o Teatro Viriato propõe uma vez mais uma viagem alternativa pelo Museu Grão Vasco com uma visita coreografada. Em *Visitas Dançadas*, projecto da autoria da coreógrafa Aurélie Gandit e interpretado por Leonor Barata, o público é convidado a reler as obras do Museu recorrendo à percepção do olhar, ao movimento e ao humor.

Durante o percurso, a intérprete comenta os quadros e as esculturas das salas expositivas. O discurso tem um ritmo surpreendente, eloquente, por vezes, acelerado, onde o jogo de palavras abre espaço à emoção e ao *nonsense*. Neste projecto, permite-se uma diferente abordagem das obras de arte mas também dos espaços museológicos e da sua habitual leitura.

Criação e Concepção Aurélie Gandit
Interpretação Leonor Barata
Co-produção
Teatro Viriato e Cie La Brèche

Parceria

Museu
Grão Vasco



MÚSICA

24 SET

FADOS, FANTASMAS E FOLIAS

de ZECA MEDEIROS

sáb 21h30 | 90 min. aprox.

Preços: B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€
m/ 6 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Artista multifacetado, com obra feita e reconhecida na televisão, no Teatro, na Música e no Cinema, Zeca Medeiros canta, encanta, inventa e reinventa sem nunca cansar quem o ouve. Nunca canta a mesma canção duas vezes da mesma maneira. Fá-lo com a voz portentosa e única que possui, mas também com as mãos, com o rosto e o coração, porque nele tudo é música.

Muitos comparam-no a Tom Waits, mas em palco o músico e cantor remete o público para o universo musical do francês Jacques Brel, devido à sua entrega e ao modo como interpreta as suas canções de amor e de mágoa.

O concerto de Zeca Medeiros tem como fio condutor os novos temas do recentemente editado *Fados, Fantasmas e Foliás*. Autor de todas as músicas e letras, o músico funde e confunde o valor da palavra com a tradição e cultura açoriana, acrescentando-lhe com uma mestria incontornável o tom grave e rouco da sua voz, ora embalador, ora poderosamente desconcertante. Do espectáculo farão parte temas como *Camarim – Canção da Timidez*, *Eu gosto tanto de ti que até me prejudico* e *Cançoneta do Forte Fraquinho*, música que integra a peça coreográfica de Paulo Ribeiro *Paisagens...* “onde o negro é cor” e que será interpretada de forma especial no Teatro Viriato.

CAFÉ-CONCERTO / FOYER

28 SET

HUGO CARVALHAIS TRIO “NEBULOSA”

qua 22h00 | 60 min.

Consumo mínimo obrigatório 3,5€

m/ 12 anos

Desafiante, inteligente e frugal são alguns dos adjectivos que permitem classificar a música composta pelo *Hugo Carvalhais Trio*. Formado pelo pianista Gabriel Pinto, o baterista Mário Costa e pelo líder e contrabaixista Hugo Carvalhais, o trio surpreende pela excelente capacidade de improvisação e por um som desprovido de muitos dos clichés do *avant-jazz*.

O colectivo tem tido uma visibilidade crescente, fruto do óptimo acolhimento do seu disco de estreia *Nebulosa*. Para muitos dos críticos de *jazz* nacional foi um dos melhores discos de 2010, tendo mesmo sido reconhecido como tal pelo corpo editorial da revista *jazz.pt*.

O álbum *Nebulosa* é composto por melodias interrompidas, ritmos entrecortados e tempos que se suspendem, distribuídos por dez temas cuidadosamente arquitetados por Hugo Carvalhais.

Contrabaixo Hugo Carvalhais
Piano e Sintetizador Gabriel Pinto
Bateria Mário Costa

Parceria



No âmbito



MÚSICA

01 OUT

RECITAL DE PIANO POR MADALENA SOVERAL

organização CONSERVATÓRIO REGIONAL DE MÚSICA DE VISEU

sáb 21h00 | 70 min.

Preços: 5€ | 2,5€ (Alunos e colaboradores do Conservatório Regional de Música de Viseu)
m/ 6 anos

APRESENTAÇÃO DO LIVRO *DIVINA MÚSICA ANTES DO RECITAL*

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

No ano em que o Conservatório Regional de Música de Viseu comemora 25 anos de existência, o Teatro Viriato acolhe, no âmbito do Espaço Aberto, um recital de piano por Madalena Soveral.

Ao longo da sua actividade de concertista e de investigadora, a pianista tem dado particular atenção ao repertório português para piano do século XX, colaborando com diversos compositores e intérpretes. Desde 1980, que Madalena Soveral se apresenta regularmente em concertos a solo, com orquestra ou integrando diversas formações de música de câmara.

Aluna de sua mãe, Hélia Soveral, uma figura importante na história do Conservatório Regional de Música de Viseu, a pianista estudou ainda com Reine Gianoli, Marian Rybicki e Claude Helffer. Em 1986, recebeu o prémio *900 Musicale Europeo*.

Piano Madalena Soveral





MULTIDISCIPLINAR

08 OUT

NARCISA

encenação ANA LUENA interpretação MARGARIDA GONÇALVES

LEVA A MÃO QUE EU LEVO O BRAÇO

concepção e interpretação ELIZABETE FRANCISCA e TERESA SILVA

sáb 21h30 | 70 min. aprox.

Preços: A [5€ a 10€] / Jovem 5€

m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Uma noite, dois espectáculos, uma aposta nas criações de artistas emergentes. *Narcisa*, o primeiro espectáculo a ser apresentado, retrata a mulher ao espelho que convoca as suas múltiplas personagens num desdobramento esquizofrénico dos seus "eus", como uma forma de viver e encontrar o amor. Nesta peça, Margarida Gonçalves distingue-se pelas suas qualidades performativas, onde impera a componente gestual

e uma linguagem clownesca e cómico-trágica. Já na segunda performance, as coreógrafas Elizabete Francisca e Teresa Silva exploram a vivência num meio entre dois opostos, o real e o falso, expondo o quão perto estes se encontram, se misturaram e confundem. *Leva a mão que eu levo o braço* venceu o concurso de *Jovens Criadores 2010* e foi seleccionado para o festival *1º Andar – Mostra de Criadores Emergentes*, Covilhã.



TEATRO FÍSICO

13 a 15 OUT

AMARELO

de CATARINA REQUEIJO

qui 15h00 | sex 10h30 e 15h00 | 35 min. s/ intervalo

Público-alvo dos 3 aos 5 anos

Lotação 50 crianças

Preço 1€

sáb 11h30 | 35 min. s/ intervalo

Público-alvo Famílias

Preço 2,5€

Agarrar o *Amarelo*, descobrir onde ele se esconde e porquê se esconde são os pressupostos da peça criada por Catarina Requeijo. Desafiada, em 2009, a criar um espectáculo a partir desta cor, a encenadora pensou inicialmente em fazer uma abordagem sensorial, tendo em conta as reacções opostas que este tom proporciona: ora é amargo como limão, ora é doce como o mel.

No final, o *Amarelo* acabou por se impor como um universo clownesco, próximo da visão descomprometida com que as crianças olham para o mundo.

O resultado é um retrato de uma pequena ilha, em que os habitantes só gostam desta coloração. Sem juízos de valor, Catarina Requeijo apresenta uma imagem do que acontece quando as pessoas só apreciam aquilo que conhecem. O que não é necessariamente mau.

Num registo cómico, a encenadora explora a criatividade, inteligência e raciocínio absurdo dos mais jovens.

Co-produção Truta, Teatro Maria Matos e Centro Cultural Vila Flor
A Truta é uma estrutura financiada por Ministério da Cultura e DgArtes



Apresentado no âmbito da rede de programação cultural

Ação co-financiada por

5
Sentidos

Operação 2014-2020 do Programa Operacional Regional do Centro

mais
CENTRO

Programa Operacional Regional do Centro

QR
QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2020



UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



TEATRO

15 OUT

ROSMERSHOLM

de HENRIK IBSEN (NO)

encenação GONÇALO WADDINGTON (PT)

sáb 21h30 | 120 min.

Preços: A [5€ a 10€] / Jovem 5€

m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Rosmersholm, uma velha casa senhorial nos arredores de uma pequena cidade junto a um fiorde no oeste da Noruega, serve de cenário à peça escrita pelo dramaturgo norueguês Henrik Ibsen, em 1886. É nesta habitação que mora Johannes Rosmer, que renunciou ao cargo de pároco, após o suicídio da sua mulher Beata. Mas os seus crescentes ideais liberais tornam-no objecto de suspeição entre os notáveis da comunidade

de que também desaprovam a presença, em sua casa, de uma mulher mais nova, Rebecca West, antiga companheira da sua falecida mulher. Enquanto a relação entre Rosmer e Rebecca se aprofunda e o isolamento do novo casal aumenta, mais as pressões morais da comunidade os precipitam, inexoravelmente, para o seu destino: a morte.

Rosmersholm é uma peça sobre mudança social e política em

que as classes tradicionalmente dominadoras abandonam o direito de impor os seus ideais ao resto da sociedade.

Texto Henrik Ibsen
 Encenação Gonçalo Waddington
 Interpretação Gonçalo Waddington,
 Carla Maciel, Pedro Lacerda,
 Peter Michael, Mónica Garnel
 e Tiago Rodrigues
 Cenário Fernando Ribeiro
 Figurinos Carla Maciel
 Desenho de Luz José Álvaro Correia
 Vídeo Gonçalo Waddington
 e Mário Costa
 Produção CCB e Take It Easy
 Apoio Fundação Calouste Gulbenkian

Apresentado no âmbito da
 rede de programação cultural



Ação co-financiada por





CAFÉ-CONCERTO / FOYER

19 OUT

OPEN FIELD STRING TRIO

qua 22h00 | 60 min.

Consumo mínimo obrigatório 3,5€
m/ 12 anos

A procura do campo aberto, espaço imenso onde a pesquisa, fruição e insubmissão são ainda possíveis, é a essência que move e caracteriza o trio de cordas *Open Field String Trio*.

O colectivo assume um feixe de possibilidades onde confluem linguagens frequentemente vistas como inconciliáveis.

Formado por três músicos da nova geração portuguesa *Open*

Field String Trio tem dado provas de possuir uma visão musical muito abrangente, capaz de captar num só fôlego a energia e a frugalidade do *jazz*.

Os três músicos têm tido a oportunidade de cruzar caminhos com músicos bastante diferentes e conceituados como é o caso do clarinetista italiano Renato Ciunfrini ou do pianista norte-americano Burton Greene.

Viola d'arco João Camões
Guitarra Clássica Marcelo dos Reis
Contrabaixo José Miguel Pereira

Parceria





TEATRO

22 OUT

DENTRO DAS PALAVRAS

de RUI CATALÃO

sáb 21h30 | 120 min. c/ intervalo

Preços: A (5€ a 10€) / Jovem 5€

m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Rui Catalão apresenta em *Dentro das Palavras*, peça que surgiu durante o período em que viveu na Roménia, um balanço de dez anos a privar com a Dança e com bailarinos. O seu trabalho reflecte sobre o progressivo afastamento da Dança em relação à linguagem falada enquanto principal meio de expressão, mas também revela como a vida do corpo sofre esta mudança comunicacional.

Na matriz do projecto encontram-se as dicotomias isolamento – comunicação, ocultação – revelação. *Dentro das Palavras* procura trazer à superfície um dos dilemas das artes e do pensamento contemporâneo que melhor sobreviveram ao fim do modernismo: a relação entre verdade e ficção, entre personalidade e personagem, entre privado e público.

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural



Acção co-financiada por



Autor e Intérprete Rui Catalão
Luz Eduardo Pinto
Gestão de Projecto
 Tânia Márcia Guerreiro
Produção
 PI – Produções Independentes
Co-produtores Centro Nacional de Dança de Bucareste (Roménia), Atelier Real, Galeria Zé dos Bois (ZDB) e PerFormas
Projecto Financiado por
 Ministério da Cultura e Direcção-Geral das Artes





OFICINA DE ESCRITA E DE TEATRO

25 a 28 OUT

PESSOAL E INTRANSMISSÍVEL

orientação MIGUEL FRAGATA

ter a sex 10h30 e 15h00 | 120 min.

Público-alvo 2º ciclo do Ensino Básico | Lotação 1 turma /sessão | Preço 1€

Fernando Pessoa definia-se como “um drama em gente” e inventou outras gentes para viverem o seu drama: os heterónimos. Sentado à mesa do seu café favorito, Fernando Pessoa criava as suas personagens e definia-lhes a vida e também

a morte. Nesta oficina, os participantes serão desafiados a criar o seu próprio heterónimo, descobrindo-lhe a identidade e a sua história. No final, as personagens rabiscadas nos guardanapos ganham corpo e vida própria.

OFICINA DE ESCRITA E DE TEATRO

26 OUT

TRANSMISSÍVEL E PESSOAL

orientação MIGUEL FRAGATA

qua 19h30 às 22h30 | Público-alvo Professores

Lotação 16 participantes | Preço 15€

Nesta oficina, os professores terão a oportunidade de experimentar as propostas que são levadas a cabo pelos alunos em *Pessoal e Intransmissível* e de as desconstruir, analisando o seu

sentido, método e propósito. O objectivo é apontar pistas de trabalho para uma abordagem não convencional a Fernando Pessoa, enquanto autor, à sua obra e às suas pessoas.



TEATRO

28 OUT

NOTHING'S EVER YOURS TO KEEP

de SOFIA DINGER

sex 21h30 | 35 min.

Preços: A (5€ a 10€) / Jovem 5€

m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Em *Nothing's ever yours to keep*, Sofia Dinger reflecte sobre o processo de perda e construção de cada pessoa e sobre situações, coisas e momentos que ninguém guarda para sempre. Como a despedida de um pai.

Na performance, a artista revela uma específica tarde em que ensinou o pai a despedir-se dela, ou melhor, a cantar para se despedir dela ao som de Tom Waits e do verso *Daddy's never coming back*.

Tentativa de fixar um ataque de pânico em algo vagamente doce, *Nothing's ever yours to keep* é uma resenha da inversão de tempos, das contradições, das simultaneidades, das observações, das horas e das lembranças da artista.

Concepção
e Interpretação Sofia Dinger
Fotografia Catarina Vaz



Apresentado no âmbito da rede de programação cultural



Acção co-financiada por





© DR

CINEMA

03 NOV

PINA

de WIM WENDERS

qui 15h00 | 100 min.

Público-alvo Ensino Secundário | Preço 1€

qui 21h30 | 100 min.

Preços: 5€ | 4€

(Amigos do Teatro Viriato
e Sócios do Cine Clube de Viseu)*
Todos os públicos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

PROJEÇÃO FORMATO DVD

Pina, de Wim Wenders, é um filme dedicado a Pina Bausch, com o Tanztheater Wuppertal, sobre a obra única da extraordinária coreógrafa alemã que morreu em 2009. É uma viagem sensual e deslumbrante através das coreografias dançadas no palco e em locais da cidade de Wuppertal, cidade que durante 35 anos foi a casa e o centro de criatividade de Pina Bausch.



© DR

CINEMA

04 NOV

SONHOS DE DANÇA

de ANNE LINSEL e RAINER HOFFMAN

sex 15h00 | 110 min. aprox.

Público-alvo Ensino Secundário | Preço 1€

sex 21h00 | 110 min. aprox.

Preços: 5€ | 4€ (Amigos do Teatro Viriato
e Sócios do Cine Clube de Viseu)*

Todos os públicos

CONVERSA COM

MARIA JOÃO SEIXAS ANTES DA SESSÃO

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Em 2008, Pina Bausch escolheu 40 adolescentes que nunca tinham ouvido falar nela e convidou-os a dançar *Kontakthof*. O filme de Anne Linsel e Rainer Hoffman acompanhou esse processo de ensaios e repetições até à estreia. *Sonhos de Dança* é um verdadeiro testemunho da obra revolucionária de Pina Bausch.

*Preço especial na compra de bilhete para os dois filmes: 8€ | 6€ (Amigos do Teatro Viriato e Sócios do Cine Clube de Viseu)



TEATRO

11 e 12 NOV

ÓSCAR E A SENHORA COR-DE-ROSA

de ÉRIC-EMMANUEL SCHMITT (FR) | encenação MARCIA HAUFRECHT (US)

com LÍDIA FRANCO (PT)

sex e sáb 21h30 | 105 min.

Preços: B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€

m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

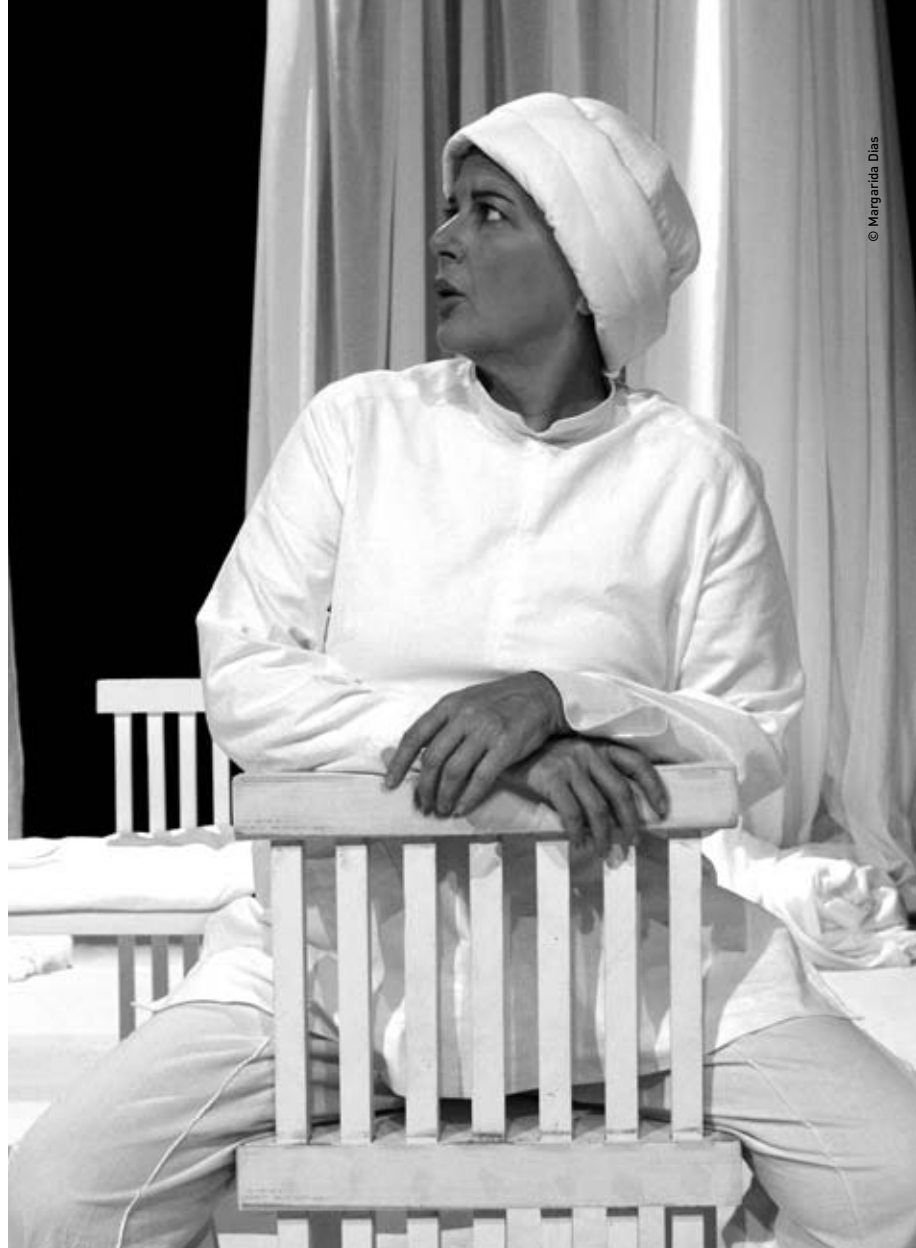
A relação de amizade entre uma criança de dez anos com leucemia e uma voluntária da ala pediátrica do Hospital compõe a história de *Óscar e a Senhora Cor-de-Rosa*.

Neste hino à vida e ao ser humano, Lídia Franco relata as vivências tocantes partilhadas com o pequeno Óscar nas visitas diárias. Entre os dois estabelece-se um jogo: cada dia equivale a dez anos, o que permite ao menino a sensação de que avança no tempo e de que aproveita a vida nas suas diferentes idades. Na ilusão de longevidade, Óscar reinventa o mundo, desafiando a morte com um olhar divertido sobre

o universo dos adultos e das outras crianças doentes. Uma vivência maravilhosa testemunhada através de cartas que o menino escrevia todos os dias a Deus.

O monólogo vive da densidade psicológica que Lídia Franco tão bem consegue revestir à sua personagem e que não irá deixar ninguém indiferente.

Texto Éric-Emmanuel Schmitt
Tradução Ivone de Moura e Lídia Franco
Encenação Marcia Haufrecht
Cenografia e Figurinos Ana Vaz
Desenho de Luz José Carlos Nascimento
Voz e Elocução Maria João Serrão
Com Lídia Franco
Produção Teatro Nacional Dona Maria II





DANÇA

17 NOV

ALIBANTES

de ROMULUS NEAGU (RO)

qui 21h30 | 70 min.

Preços: A (5€ a 10€) / Jovem 5€
m/ 6 anos

ESTREIA
ABSOLUTA

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Após ouvir a obra musical *Carnaval dos Animais*, de Camille Saint-Saëns, o coreógrafo e intérprete Romulus Neagu decidiu reinterpretar a partitura mas de um ponto de vista inovador, baseado num conjunto de universos performativos.

Neste processo de criação de episódios sensoriais, que contou com a participação do músico/compositor Luís Madeira e do intérprete Patrick Murys, o

coreógrafo procurou encontrar uma narrativa diferente.

O projecto *Alibantes* é antes de tudo um projecto de pesquisa e criação coreográfica que pretende analisar o efémero das memórias pessoais fragmentadas e dispersas na memória colectiva.

Concepção e Direcção do Projecto
Romulus Neagu

Co-criação e Interpretação
Patrick Murys, Peter Michael Dietz
e Romulus Neagu

Música Camille Saint Saëns
e Luís Pedro Madeira

Interpretação Musical (ao vivo)
Luís Pedro Madeira

Desenho de Luz Cristóvão Cunha
Cenário Helen Ainsworth

Produção
Associação Cultural Intruso

Produção Executiva Adriana Gehres

Parcerias Teatro Viriato
e Companhia Paulo Ribeiro

Projecto Financiado por
DGArtes, Festival W-Est_Where e o
Instituto Cultural Romeno



CINEMA

24 a 26 NOV

O INDIELISBOA VEM AO VIRIATO

programação FESTIVAL INDIELISBOA

O IndieLisboa é um festival que se assume como generalista, significando isto que em cada edição apresenta um conjunto muito variado de filmes e de acções, que se dirigem a todo o tipo de públicos. É isso que se pretende demonstrar com este programa que é apreentado no Teatro Viriato.

As propostas passam por filmes para adolescentes e filmes para um público mais velho e com sentido de humor, cinema português, por um abrangente e divertido programa de curtas-metragens e por uma "masterclass" com o cineasta Pedro Sena Nunes.

24 NOV

LEROY

de ARMIN VÖLCKERS

qui 15h00 | 85 min.

m/ 12 anos | Preço 1€ (Grupos Escolares)

BLACK DYNAMITE

de SCOTT SANDERS

qui 21h30 | 84 min.

m/ 16 anos | Preço 5€*

25 NOV

HÁ TOURADA NA ALDEIA

de PEDRO SENA NUNES

sex 21h30 | 75 min.

m/ 6 anos | Preço 5€*

26 NOV

PROGRAMA DE CURTAS-METRAGENS

sáb 21h30 | 60 min. aprox.

m/ 16 anos | Preço 5€*

* Preço especial na compra de bilhetes para as três sessões nocturnas: 10€

MASTERCLASS

26 NOV

GESTICULAÇÕES ENTRE CINEMA DOCUMENTAL DO FICCIONAL

orientação PEDRO SENA NUNES

sáb 15h00 às 18h00

Mais informações a divulgar em breve

O cinema é uma festividade polissémica, um acontecimento social relevante, no qual a aprendizagem é feita através dos sentidos. Esta *masterclass* procura ler o cinema sem fronteiras de géneros, pode-se falar de cinema documental e ficcional, mas o cinema é só um. Pensar o cinema ajuda a reflectir crítica e criativamente sobre a vida.

Se por um lado o filme documental remete para o "real", já o ficcional encaminha para o "imaginário". O autor e o espectador estão ambos envolvidos na produção de sentido de um filme, nessa interligação o espec-

tador adapta o modo leitura, ficcional ou documental, segundo as competências que lhe foram conferidas.

Nesse sentido, é necessário continuar a pensar o Cinema. O realizador Pedro Sena Nunes apresenta em Viseu uma longa experiência pedagógica sobre a engenharia de construção de um plano fílmico. O que lhe permitirá desenvolver uma conversa aberta com todos os participantes desta masterclass.



MÚSICA

03 DEZ

É PRA MENINOS

de B FACHADA

sáb 16h00 | Duração a definir

Preço 5€

Público-alvo Famílias

Em *É Pra Meninos*, B Fachada recupera as ideias, mitos e histórias que se identificam com o universo infantil, assim como com as doces memórias dos agora adultos. Para este concerto, B Fachada serve-se de um conjunto de instrumentos que habitualmente não usa e convida os mais jovens a partilhar o palco, para perceberem que a música pode ser uma experiência comunitária e democrática.



MÚSICA

03 DEZ

B FACHADA

sáb 21h30 | Duração a definir

Preços: B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€

m/18 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Naquele que será um dos primeiros concertos depois do lançamento do álbum *Deus, Pátria e Família*, B Fachada preparou para o Teatro Viriato um espectáculo que percorre todo o seu impressionante cancionero. O músico tem construído uma carreira sólida assente na música interventiva, na canção enquanto objecto social. Exemplo disso, é o novo single que os críticos já comparam ao histórico *FMI* de Zé Mário Branco.



TEATRO

05 a 07 DEZ

A NOVA BAILARINA

orientação ALDARA BIZARRO

qua a sex 10h30 e 15h00

Público-alvo 1º e 2º ciclos do Ensino Básico

Lotação 50 participantes

Duração 60 min.

Preço 1€

Cidadania e o papel que cada pessoa desempenha na sociedade são os temas de *A Nova Bailarina*, um espectáculo participativo de Dança em que o público é convidado a pensar, escolher e decidir através de questões que vão sendo colocadas pela bailarina, que age como se a audiência nunca tivesse ouvido falar destes assuntos. Os participantes neste espectáculo ver-se-ão obrigados a tomar posições, muitas vezes em contra-

dição ao comportamento pouco democrático da bailarina.

Através da Dança, de uma forma não convencional, mas muito divertida, Aldara Bizarro aborda as questões éticas e de valores que estão na base da construção pessoal e social, remetendo os participantes para a importância da consciência cívica.

Concepção, Direcção e Coreografia
Aldara Bizarro

Interpretação Costanza Givone

Música Fernando Mota

Apoio na Área da Filosofia Dina Mendonça

Apoio à Criação Catarina Santos

Apoio Câmara Municipal de Cascais

Co-produção

Cinema Teatro Joaquim d' Almeida, Montijo;

TEMPO – Teatro Municipal de Portimão;

Teatro Municipal de Faro;

Cineteatro João Mota, Sesimbra;

CCB/Fábrica das Artes;

CDCE – Companhia de Dança

Contemporânea de Évora

e Centro Cultural do Cartaxo



ESTREIA
REPOSIÇÃO

DANÇA

09 e 10 DEZ

RUMOR DE DEUSES

de PAULO RIBEIRO

qui e sex 21h30 | 50 min. aprox
Preços: A (5€ a 10€) / Jovem 5€
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Espelho de uma celebração metafísica onde o corpo é o veículo de comunicação por excelência, *Rumor de Deuses* explora uma fisicalidade subtil, mas ao mesmo tempo exuberante na sensação interna e na imagem externa. Paulo Ribeiro assume nesta coreografia uma estranha liberdade da alma.

Comparado a *Sábado 2*, *Rumor de Deuses* é, no entanto, um trabalho mais contemplativo, que

permitiu ao coreógrafo avançar na exploração de novos vocabulários de movimentos e de novas situações em que o humor se constrói.

A peça estreou em 1996 e é agora recuperada pela Companhia Paulo Ribeiro com novo elenco. Uma reposição que assinala o regresso de Paulo Ribeiro aos palcos enquanto intérprete.

Coreografia Paulo Ribeiro

Música Vitor Rua e "Caeser", de Iggy Pop

Figurinos Maria Gonzaga

Desenho de Luz Rui Marcelino

Intérpretes Eliana Campos, Leonor Keil, Rita Omar,

Paulo Ribeiro e Peter Michael Dietz

Produção Companhia Paulo Ribeiro

Co-produção Original Serviço Acarte da Fundação Calouste Gulbenkian

Apoio Original Secretaria de Estado da Cultura / I.P.B.D., E.P.I, Maria Gonzaga, Fundação

das Descobertas e Teatro Cinearte
Apoio Actual Ministério da Cultura/ DGArtes e Câmara Municipal de

Viseu



OFICINA

16 e 17 DEZ

DANÇANDO COM A DIFERENÇA A DANÇA NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

orientação HENRIQUE AMOEDO (BR)

qui 19h00 às 22h00 | sáb 09h00 às 13h00

Público-alvo profissionais das áreas de Fisioterapia, Educação Física, Dança, Terapia Ocupacional e pessoas com ou sem deficiência interessadas nos domínios da arte, do movimento e da inclusão social

Lotação 20 participantes

Preço 25€ (Desconto de 50% na compra de bilhete para o espectáculo *Desafinado*)

Nesta oficina, Henrique Amoedo, director do Grupo Dançando Com a Diferença, apresentará, no âmbito teórico, o conceito de Dança Inclusiva, por ele proposto e adoptado por diferentes companhias, um breve histórico da inclusão das pessoas com deficiência no universo da Dança e as suas relações com a conquista de diferentes espaços na sociedade.

A nível prático os participantes terão a oportunidade de experimentar a metodologia de trabalho adoptada nas actividades desta companhia de Dança,

através do Método Dança-Educação Física, do Contacto-Improvisação e dos pressupostos de Rudolf Laban, entre outros.





DANÇA

16 e 17 DEZ

DESAFINADO

uma criação de PAULO RIBEIRO
com GRUPO DANÇANDO
COM A DIFERENÇA

sex e sáb 21h30 | 50 min. aprox.
Preços: A (5€ a 10€) / Jovem 5€
Todos os públicos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

No peito dos desafinados / no fundo do peito bate calado / que no fundo do peito dos desafinados também bate um coração. Foi a partir dos versos da canção de João Gil que surge *Desafinado*, uma coreografia criada por Paulo Ribeiro, em co-autoria com Leonor Keil, para a companhia que trabalha a inclusão social Dançando com a Diferença. Mais do que uma peça coreográfica, o coreógrafo concebeu um concerto, onde gesto, Dança

e Música falam a mesma língua, na procura de sons, ritmos, sinais de cumplicidade, aproximação e afastamento. *Desafinado* é acima de tudo uma homenagem aos corpos habitados de vida, aos afectos e à procura de uma vivência de uma maravilhosa dissonância. Um espectáculo que conta com a orientação musical de Drumming GP.

Possuidor de um trabalho reconhecido ao nível da inclusão

social, o Grupo Dançando com a Diferença provoca novamente o público a observar para além do óbvio.

Criação Paulo Ribeiro

com a colaboração de Leonor Keil

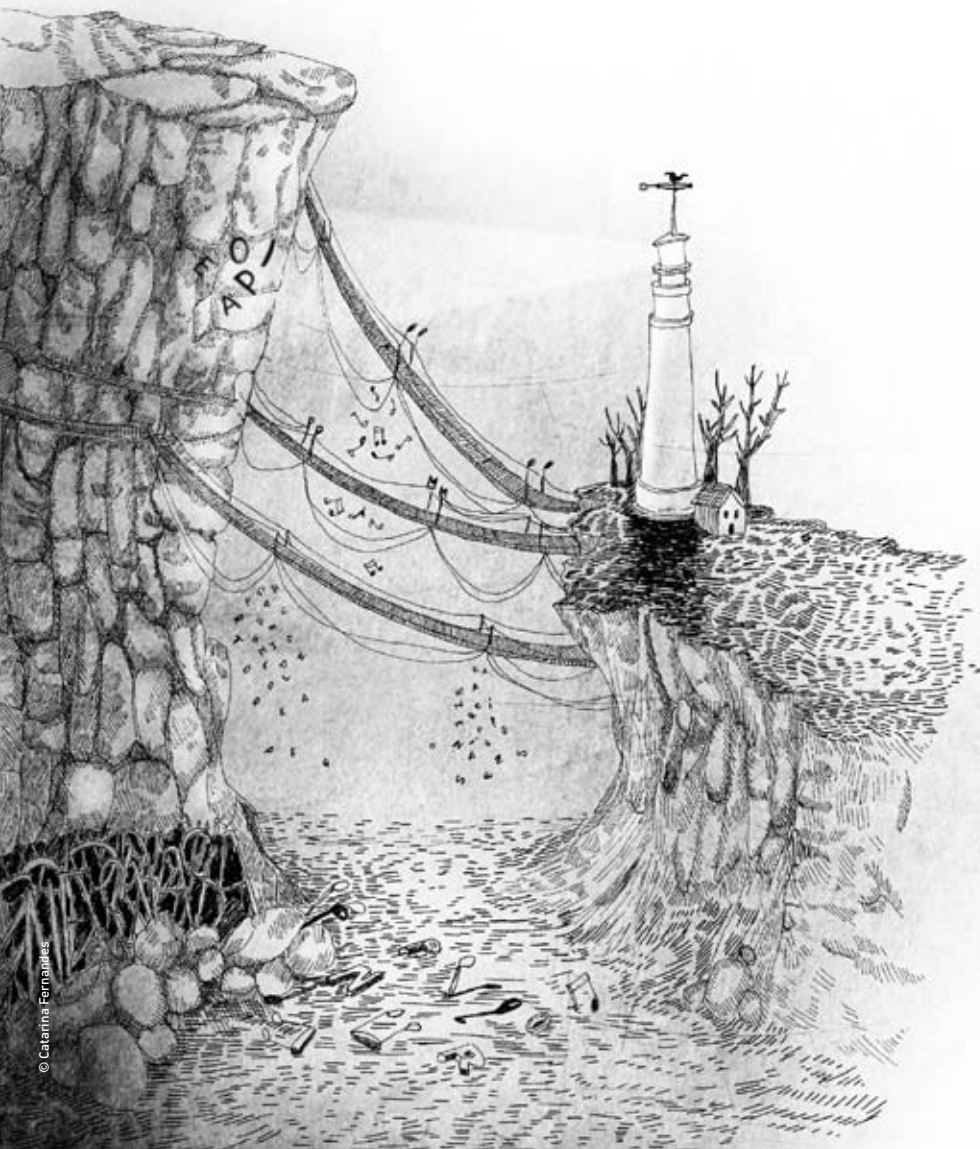
Direcção Musical Drumming GP com
Miquel Bernat e António Serginho

Interpretação Bárbara Matos,

Joana Caetano, Juliana Andrade,
Mickaella Dantas, Pedro Henrique Amoedo,

Telmo Ferreira, Fátima Trindade,
Luísa Aguiar e Maurício Freitas

Director Artístico Henrique Amoedo



OFICINA

17 a 21 DEZ

A PALAVRA MANIFESTA

orientação GIMBA e GONÇALO ALEGRIA

sáb a qua 10h45 às 13h00 e 14h30 às 17h15

Público-alvo dos 12 aos 15 anos

Preço 40€

Apresentação informal qua 18h30

E se de repente *A Palavra Manifesta* fosse um enredo policial, ou um conto pessoal, ou uma poesia original? Tendo em conta as suas experiências individuais, os participantes são convidados a construir um acervo, uma base de trabalho da matéria poética escrita. Após esta recolha, a poesia será transformada em registos performativos, visuais, sonoros e físicos.

Esta oficina resulta de um projecto comum dos Teatros que integram a Rede de Programação Cultural 5 Sentidos e dos seus Serviços Educativos e tem como objectivo permitir aos mais jovens explorar a poesia como manifestação oral e/ou escrita, para depois estabelecer pontes expressivas com outras áreas artísticas.

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural



Ação co-financiada por

mais
CENTRO
Programa Operacional Regional do Centro

QR
QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL

UNIAO EUROPEIA
Fundos Europeus
de Desenvolvimento Regional

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

A actividade do Teatro Viriato não se resume, nem se esgota na programação regular que é apresentada ao público. Consciente do papel que as instituições culturais devem desempenhar no que concerne ao apoio artístico, o Teatro Viriato tem vindo a disponibilizar espaço, equipamento e apoio técnico para que os artistas de diversas áreas possam desenvolver os seus projectos numa atmosfera de maior criatividade, com acesso às melhores condições de trabalho e, conseqüentemente, com uma notória divulgação junto dos mais variados públicos.

O Teatro Viriato acredita que, para além, do apoio individual que é concedido a cada companhia, artista ou projecto, esta cooperação permite a existência de uma maior mobilidade intelectual e estímulo criativo e possibilita uma descentralização dos focos de formação e criação ao nível das artes de palco. No quadrimestre de Setembro a Dezembro, o Teatro Viriato acolhe três residências nas áreas de Teatro e da Dança.

TEATRO

29 AGO a 02 SET e 10 OUT a 12 OUT

SONHOS ROTOS

de MAGNÓLIA TEATRO / AMARELO SILVESTRE

DANÇA

16 a 21 OUT

O DESEJO IGNORANTE

HÁ COISAS QUE NÃO TÊM NOME POR NATUREZA

de MÁRCIA LANÇA

Apresentação informal ao público dia 21 OUT

TEATRO

14 a 21 DEZ

ESCADOTE

de MAILA DIMAS E MIGUEL ANTUNES

Apresentação informal ao público dia 21 DEZ



bar

DIAS DE ESPECTÁCULO

30 min. antes do início da sessão – **Acesso restrito**

NO FINAL DO ESPECTÁCULO – **Público geral**

foyer

seg a sex **13h00 - 19h00**



INTERNET

Acesso gratuito • wireless • 2 postos fixos;



ACERVO DOCUMENTAL MULTIMÉDIA

Livros, catálogos, revistas, CD's, DVD's, etc.,
disponíveis para consulta e visionamento;



CAFÉ-CONCERTO

espectáculos de pequeno formato.



IMPRENSA DIÁRIA E PERIÓDICA

disponível para leitura;



LIVRARIA BERTRAND

Pode consultar e comprar publicações da
Bertrand no *foyer*. Além dos livros disponí-
veis, a livraria irá promover neste espaço
outras iniciativas literárias.

parceria



BERTRAND
LIVRÁRIOS

FAÇA-SE AMIGO... O MELHOR DOS PRESENTES!



© DR

A PARTIR DE 53€ POR ANO!

Seja o primeiro a conhecer a programação e usufrua de bilhetes gratuitos e de descontos no Teatro Viriato, e em outras instituições culturais da região, nossas parceiras.

ALGUMAS VANTAGENS:

- Descontos na aquisição de bilhetes;
- Descontos no Bar do Teatro;
- Benefícios fiscais;
- Descontos idênticos aos sócios da ACERT, para a programação do Novo Ciclo ACERT/Tondela;
- Descontos idênticos aos sócios do Cine Clube de Viseu para a respectiva programação;
- Descontos na programação do Teatro Municipal da Guarda (15% para a categoria Largo, 30% para as restantes categorias);
- Oferta de 30 pontos/5€ no cartão FNAC, aquando da adesão a este cartão (esta oferta não é cumulável com outras promoções);
- Desconto 10% na aquisição de livros na extensão da livraria Bertrand, no foyer do Teatro Viriato.

O CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA
AGRADECE AOS MECENAS E AMIGOS DO TEATRO VIRIATO PELO GENEROSO CONTRIBUTO.

Mecenas · 2011



Amigos · 2011

Vivace Tipografia Beira Alta, Lda.;

Allegro BMC CAR • Dão · Quinta do Perdigão • Hotel Avenida • Pascoal Luz e Som • Moderato Abyss & Habidecor • blog/magazine: Obvious • Pastelaria Doce Camélias, Lda • Restaurante Tia Iva;

Andante Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Barroso e Maria Emília Barroso • João Carlos Osório de Almeida Mateus • Maria Sofia Leitão;

Adágio Amável dos Santos Pendilhe • Ana Carvalho • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Clínica Veterinária de Mangualde • Carlos Dias Andrade e Maria José Andrade • Célia Cláudia Lourenço Rodrigues • Farmácia Ana Rodrigues Castro • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • GAES, Centros Auditivos • Isabel Maria Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Júlia da Conceição Correia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Luís Manuel de Sousa Peixeira • Maria de Fátima Ferreira e Armando Ferreira • Maria do Céu Almeida Cunha Coelho • Maria José Agra Regala Fonseca e João José Correia Fonseca • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Nanja Kroon • Paula Nelas • Pieter Rondeboom e Magdalena Rondeboom • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues;

Júnior Afonso Couto Leitão Borges • Ana Mafalda Seabra Abrantes • Ana Margarida Rodrigues • Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Diogo Rafael Teixeira Ascensão • Eva do Amaral Ferreira • Francisca Couto Leitão Borges • Mariana Costa Fong Vieira Gomes • Marta Ribeiro Figueiredo • Matilde Figueiredo Alves • Sofia Costa Fong Vieira Gomes.

E outros que optaram pelo anonimato.

A GENEROSIDADE DOS MECENAS E AMIGOS DO TEATRO VIRIATO TORNOU POSSÍVEL ANGIARIAR, DESDE JANEIRO DE 1999, CERCA DE 500.000,00€ DE DONATIVOS. POR VONTADE DOS DOADORES, PARTE DESTES VALORES FOI CANALIZADO PARA FINANCIAR O ACESSO DE PÚBLICO CARENCIADO, NA SUA MAIORIA JOVENS E CRIANÇAS, ÀS ACTIVIDADES DO TEATRO VIRIATO.

Parceiro media



informação geral

DESCONTOS TEATRO VIRIATO (excepto quando indicado)

50% Amigos (Adagio a Appassionato), Mecenaz, Cartão Municipal do Idoso, Cartão Municipal da Juventude, Cartão Jovem;

40% Famílias (Pai e/ou Mãe com filhos menores);

30% Amigos Teatro Municipal da Guarda;

25% ↑ 65 anos;

15% Amigos Largo, Profissionais do Espectáculo, Func. da CMV, Grupos ↑ 10 px, Sócios ACERT, Sócios Cine Clube de Viseu ;

10% Professores;

Preço Jovem 5€ ↓ 25 anos (excepto nos espectáculos de preço único). Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis e obrigam à identificação na entrada quando solicitada. Os descontos não são acumuláveis.

BILHETEIRA (Tel. Geral 232 480 110)

De 2ª a 6ª, das 13h00 às 19h00.

Em dias de espectáculo das 13h00 às 22h00.

Em espectáculos a realizar de manhã, a bilheteira abre 1h antes do mesmo, encerrando 30 minutos após o seu início.

Em espectáculos a realizar à tarde, aos Sábados, Domingos e Feriados, a bilheteira abre às 13h00, encerrando 30 minutos após o início do espectáculo.

RESERVAS

Reservas efectuadas por telefone, fax, email e sítio oficial na internet.

Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva e até pelo menos 24h antes da hora de início do espectáculo. Não há lista de espera para eventuais desistências.

GRUPOS ESCOLARES

No caso de grupos escolares, por cada 10 alunos, um adulto tem direito a bilhete gratuito.

Público carenciado e instituições de solidariedade social beneficiam de bilhetes subsidiados por donativos dos Amigos do Teatro Viriato.

O Teatro Viriato disponibiliza, mediante pagamento, autocarros para trazer o público escolar ao Teatro. Este serviço carece de marcação prévia.

A confirmação das reservas e o levantamento dos bilhetes de grupos escolares deverá ser efectuado, pelo menos, uma semana antes da data da actividade.

CONDIÇÕES DE ACESSO

- Após o início do espectáculo não é permitida a entrada na sala (n.º 5 do Art.º 340 do Decreto-Lei no 315/95 de 28/11), não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete.
- O bilhete deverá ser conservado até ao final do espectáculo.
- É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar, assim como fumar, consumir alimentos ou bebidas.
- À entrada, os espectadores devem desligar os telemóveis e outras fontes de sinal sonoro.

DEFICIENTES

Assistência a deficientes motores.

(Agradecemos a sua solicitação antecipadamente).

ESPAÇOS PÚBLICOS

Canto do Teatro (exposição permanente), posto de Internet e foyer, abertos em horário de Bilheteira e Bar.

BAR

Dias de espectáculo: **30 min. antes do início da sessão - Acesso restrito**
No final do espectáculo - **Público geral**

FOYER

seg a sex 13h00 - 19h00

VISITAS GUIADAS GRATUITAS

Sem animação e sem jogos.
Mediante marcação prévia.

ESPAÇO CRIANÇA

orientação RAQUEL MARCOS

3 aos 10 anos

Lotação mínima 3 crianças

Preço 3€

Mediante marcação prévia, até 48 horas antes do espectáculo, junto da bilheteira do Teatro Viriato.

Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos.

ASSINATURAS

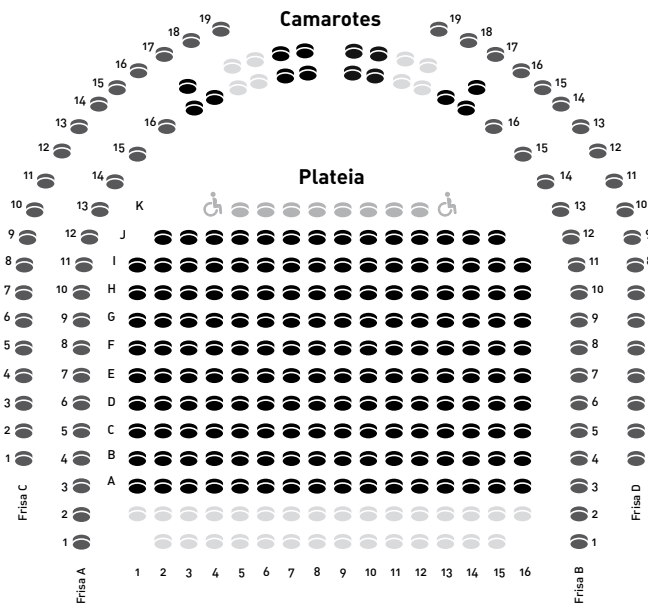
	Preço A 10€	Preço B 15€	Total de bilhetes	Custo normal	Preço assinatura
Hiper	3	2	5	60€	25€
Mini	2	1	3	35€	15€

Livre* Descontos progressivos + espectáculos = + descontos

* Peça o seu cartão na bilheteira.

Em pacotes temáticos ou em espectáculos à sua escolha, as assinaturas permitem-lhe beneficiar de um desconto sempre superior a 50%, ao seleccionar com antecedência os

espectáculos da sua preferência. Informe-se na bilheteira do Teatro Viriato. Número limitado de assinaturas disponível para cada sessão.


Plateia
196 Lugares

Camarotes
22 Lugares

Frisas
70 Lugares
Preço A
Plateia 10,00€*
(todas as assinaturas)

Camarotes 10,00€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenais)

Frisas 5,00€
Preço B
Plateia 15,00€*
(assinaturas hiper e minil)

Camarotes 15,00€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenais)

Frisas 7,50€
(preço Jovem aplicável)
Preço C
Plateia 20,00€*
(assinaturas mega e super)

Camarotes 20,00€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenais)

Frisas 10,00€
(preço Jovem aplicável)

*aplicáveis todos os descontos de 10%, 15%, 25%, 40%, 50% | O preço Jovem não é aplicado nos camarotes

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

Paulo Ribeiro *Director Geral e de Programação* • José Fernandes *Director Administrativo* • Paula Garcia *Directora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente de Direcção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Henrique Tomás Pereira *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos, Pedro Teixeira e Rui Cunha *Técnicos de Palco* • Marisa Miranda *Imprensa e Comunicação* • Ana Filipa Rodrigues *Técnica de Imprensa e Comunicação* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Fátima Domingues e Raquel Marcos *Recepção* • Paulo Mendes *Auxiliar de Recepção/Vigilância* • **Consultores** Maria de Assis Swinerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Electricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Diogo Almeida, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luis Figueiral, Maria Carvalho, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.

Colaboração técnica

 publiferão
som luz imagem

Estrutura financiada por

 M|C
MINISTÉRIO DA CULTURA

 dgARTES
DIRECÇÃO GERAL
DAS ARTES

câmara municipal de viseu

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

T 232 480 110 · F 232 480 111

Teatro Viriato, Apartado 1057, 3511-901 Viseu

geral@pauloribeiro.com · www.pauloribeiro.com


PAULO RIBEIRO · Direcção Artística • ALBINO MOURA · Gestão e Produção

RAFAEL FERNANDES · Assistência Administrativa e Financeira

Companhia residente

Estrutura financiada por

Apoio

 teatroviriato

 M.C.
MUSEU DA CÍTRICA

 dgARTES
DIRECÇÃO GERAL
DOS MUSEUS

 câmaramunicipalviseu

REMONTAGEM

RUMOR DE DEUSES

de PAULO RIBEIRO

NOV – Ensaíos

09 e 10 DEZ – Estreia no Teatro Viriato, Viseu

EM DIGRESSÃO

PAISAGENS... “ONDE O NEGRO É COR”

(projecto Dedicatórias - criação de 2010)

de PAULO RIBEIRO

Co-produção | Centro Cultural de Belém, Lisboa; Teatro Viriato, Viseu; Teatro Nacional São João, Porto; A Oficina / Centro Cultural Vila Flor, Guimarães; Teatro Micaelense, Açores; Teatro Virgínia, Torres Novas; Teatro-Cine de Torres Vedras e Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra

17 SET – Teatro Aveirense

SÁBADO 2

de PAULO RIBEIRO

Co-produção | Fundação das Descobertas e Centro Cultural de Belém

Apoio | The British Council; CCA – Audiovisuais; E.T.I.C.;

Maria Gonzaga e Teatro CineArte

04 NOV – Teatro Circo, Braga

05 NOV – Cine-Teatro Constantino Nery, Matosinhos

FICHA TÉCNICA

Capa Criação de Cathrin Loerke,
a partir de fotografia de *DESAFINADO* © Júlio Silva Castro

Publicação Periódica 3 edições (Janeiro, Abril e Setembro)

Impressão Tipografia Beira Alta

Editada pelo Centro de Artes do Espectáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica

NIPC 504 570 870 · **Nº ex.** 12.500 · **Depósito Legal** 131367799 · **ISSN** 1646-4141



Teatro Viriato

Viriato Teatro Municipal

Lg Mouzinho de Albuquerque

Apartado 1057 - 3511-901 Viseu

Bilheteira 232 480 110 • de 2ª a 6ª feira, das 13h00 às 19h00

Geral 232 480 110 • **fax** 232 480 111

site www.teatroviriato.com • **e-mail** geral@teatroviriato.com